

Skeletal muscle changes in older patients undergoing online hemodiafiltration

Thiago JM. Gonçalves et al

Tempo de leitura: 5 minutos

Introdução

Pacientes idosos com doença renal crônica (DRC), principalmente aqueles em diálise, são propensos à **desnutrição**, devido à diminuição da ingestão de proteínas e/ou calorias totais, inflamação crônica, inatividade física, sintomas agudos, doença crônica e catabolismo induzido pelo processo de diálise.

A massa muscular esquelética e a função muscular são afetadas negativamente por uma variedade de condições inerentes à DRC e ao tratamento dialítico e ocorrem em aproximadamente 50% desses pacientes, caracterizando o diagnóstico de **sarcopenia**.

A **ultrassonografia (US) muscular**, um método não invasivo, de menor custo, que pode ser aplicado à beira do leito, pode ser útil para a avaliação da massa muscular esquelética.

Objetivo: Avaliar a sarcopenia em pacientes com DRC em diálise por meio da US muscular, testando se existe correlação entre tamanho muscular e volume, força e funcionalidade nessa população.

Métodos

Estudo de coorte prospectivo de 30 pacientes idosos (≥ 65 anos) com DRC com até 30 dias de **terapia renal substitutiva hemodiafiltração online**, no Hospital Sancta Maggiore (São Paulo, Brasil).

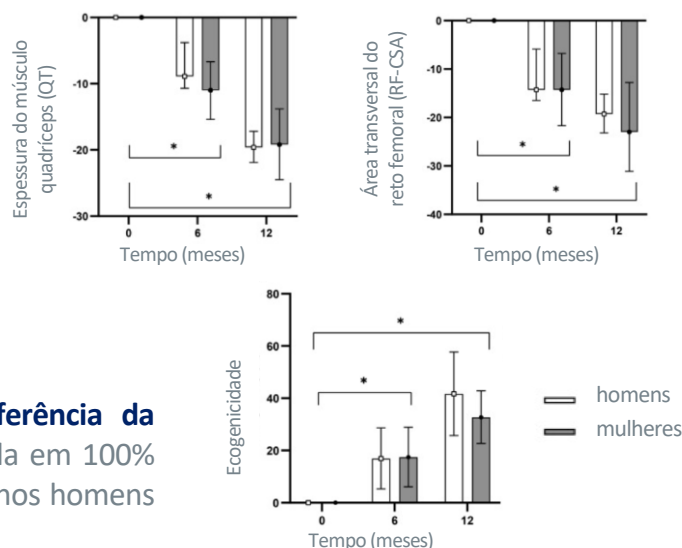
Os pacientes foram avaliados na admissão (T0), 6 meses (T1) e 12 meses (T2) e a US muscular foi utilizada para avaliação seriada da quantidade e qualidade de massa muscular esquelética durante o acompanhamento.

Resultados

A **redução do massa muscular esquelética** foi observada em ambos os sexos em T1 e T2:

- **Perda significativa em quantidade**, através da avaliação da espessura do músculo quadríceps (QT) e área transversal do reto femoral (RF-CSA). A porcentagem de perda de massa em 12 meses na RF-CSA de $-19,3 \pm 6,9\%$ em homens e $-23,0 \pm 8,2\%$ em mulheres ($p < 0,01$)
- **Perda significativa em qualidade**, pelo aumento da ecogenicidade muscular de $+41,7 \pm 27,7$ em homens e $+32,7 \pm 8,1$ em mulheres ($p < 0,01$).

Ao longo do tempo, houve **redução significativa da circunferência da panturrilha** ($p < 0,01$) em ambos os sexos, com medida reduzida em 100% em T1 e T2, e houve **redução de velocidade de marcha** apenas nos homens ($p < 0,01$).



Conclusão: A perda de massa muscular esquelética em idosos é acelerada ao longo do primeiro ano de hemodiafiltração online, o que torna **essencial a avaliação e o acompanhamento** desses pacientes.

Diferente do padrão-ouro, a US muscular é um método não invasivo, de baixo custo e de rápida execução e pode ser usada para avaliar a saúde muscular em pacientes em diálise.

Referências: Gonçalves TJM et al. Skeletal muscle changes in older patients undergoing online hemodiafiltration. Clinical Nutrition ESPEN, 2023;55:200-207.